



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Hérnia Diafragmática Congênita No Período Neonatal: Revisão De 8 Anos De Experiência

Autores: ANA PAULA ANDRADE TELLES (FMUSP), RAFAEL GONÇALVES COMPARINI (FMUSP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO (FMUSP), JULIANA ZOBOLI DEL BIGIO (FMUSP), MARIANA AZEVEDO CARVALHO (FMUSP), MARIO HENRIQUE DE CARVALHO BURLACHINI (FMUSP), ANTONIO GOMES DE AMORIM FILHO (FMUSP), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (FMUSP), ROSSANA PULCINELI VIEIRA FRANCISCO (FMUSP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Hérnia diafragmática congênita ocorre em 1 em 2.000/4.000 nascidos vivos e representa 8% das principais anomalias congênicas. Apesar dos avanços nas modalidades terapêuticas, esse defeito congênito ainda é responsável por significativa morbimortalidade neonatal. [OBJETIVOS] - Este estudo teve por objetivo descrever características demográficas e abordagem de cuidados pós-natais em um Centro de Referência (nível terciário) em um período de 8 anos (2015-2022), enfatizando diagnóstico, quadro clínico e desfechos. [METODOLOGIA] - Trata-se de estudo retrospectivo/descritivo incluindo recém-nascidos portadores de hérnia diafragmática congênita. Foram selecionados os seguintes dados: maternos (idade, paridade, tipo de parto, realização de acompanhamento pré-natal no referido centro e colocação de “plug” em traqueia), neonatais (gênero, idade gestacional, peso, nota do Boletim de Apgar de 5º minuto de vida e tipo de hérnia), evolutivos (pressão pulmonar máxima, mensurada pela ecografia pós-natal, presença de malformações associadas, idade da correção e desfechos). Os resultados estão apresentados em porcentagem, média e desvio padrão ou mediana (mínimo e máximo). [RESULTADOS] - No período do estudo foram admitidos 133 recém-nascidos com hérnia diafragmática congênita. Dados maternos: idade média - $28,7 \pm 6,76$ anos, paridade - $2,23 \pm 1,18$ filhos, parto cesariano - 80,5%, pré-natal no Centro de Referência - 86,5% e passagem de balão endotraqueal em 32,2% dos fetos. Dados neonatais: gênero masculino - 55,6%, idade gestacional (mediana) de 37,7 semanas (29,7-40,4) e peso de nascimento médio de $2734 \pm 543,3$ gramas, herniação esquerda - 87,2% e Boletim de Apgar inferior à 7 - 19,5%. Dados evolutivos: mediana da pressão pulmonar máxima - 57 mmHg (40-115), malformações associadas - 29,3% e mortalidade - 48,1%, tempo para correção cirúrgica - mediana de 3 dias (0-76). [CONCLUSÃO] - Os resultados epidemiológicos encontrados corroboram os achados da literatura, com predomínio de acometimento no gênero masculino, nascimento via parto cesariano e defeito diafragmático à esquerda. Apesar da quantidade moderada de fetos submetidos à passagem de balão endotraqueal, encontramos idades gestacionais mais próximas do termo e com peso adequado. Tendo em vista que a população observada possuía maior risco para um desfecho desfavorável, o tempo para correção cirúrgica foi breve e menos da metade evoluiu para óbito, mostrando a importância de nascimento desses pacientes em centros de referência.